

FAITANIN, P.S. *O Valor do Sofrimento: uma leitura a partir de Santo Tomás de Aquino*. Niterói: Cadernos da Aquinate n° 1, 2007.

por Iuri Duque da Incarnação

O livro “O Valor do Sofrimento” escrito pelo Professor Doutor Paulo Faitanin, na coleção *Cadernos da Aquinate* n° 1, em 2007, estrutura-se em dois capítulos onde o autor apresenta uma discussão a respeito de dois temas: o mal e o sofrimento. Partindo da filosofia cristã, tem como principal referência a obra de Santo Tomás de Aquino.

Entretanto não deixa de dialogar com as demais correntes de pensamento na busca de compreender a origem, o significado e o sentido destes dois termos que tanto instigam o homem contemporâneo. Em um primeiro momento o autor nos apresenta uma reflexão sobre o mal. Este deve ser visto como privação do bem.

O maior mal é o moral, identificado como pecado. Ele afasta o homem do Bem Supremo que é Deus. No pecado o homem pode atuar contra Deus, contra si próprio e contra o próximo. O mal moral, pecado, é entendido como o princípio de todos os males. Sendo fruto da irresponsabilidade humana e amparado pela livre vontade opõe o homem a Deus.

A única maneira de se afastar do mal é se aproximando de Deus, pois o mal é justamente a ausência de ser, de bem, de perfeição, ou seja, de tudo aquilo que nos remete a Deus. Depois de refletir sobre o mal, o Professor Paulo Faitanin exprime suas considerações a respeito do tema do sofrimento. Defende que se deve abordar o tema sem prescindir de Deus, da moral e da razão.

As explicações que aliam fé e razão, sobre o sofrimento – como a tradição judaico-cristã, a greco-romana, e a latinidade cristã – entendem que ele seja concebido como efeito, ou consequência do pecado que, como já foi referido, é mal moral. Neste sentido, de acordo com o cristianismo, o sofrimento é compreendido como parte da salvação humana, possuindo sentido transcendental e santificador, como resultado do mistério da piedade divina.

Explicando o significado do sofrimento, o autor o define como “o padecimento que priva a natureza de algum bem, na medida em que lhe causa a dor interior (na própria alma) ou exterior (no corpo)” (Faitanin, 2007, p.35).

Neste sentido, o sofrimento deve ser entendido como paixão da alma, quando esta se traduz em dor. Deus o permite na medida em que seja remédio com o fim de restaurar o bem perdido ou cerceado. Com esta publicação o Professor Paulo Faitanin, de uma forma clara e didática, apresentou, a partir



da filosofia tomista, uma verdade que grande parte da sociedade contemporânea insiste em questionar.

Buscando se afastar do sofrimento, esta sociedade marcada por valores como utilitarismo, consumismo e hedonismo, resulta muitas vezes em elevadas taxas de depressão e suicídio. O sofrimento, segundo o autor, funciona como um remédio que visa aproximar o homem de Deus.